



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dj@dabr.com.br

O nome santo em vão

Sou filho de um pastor presbiteriano, cresci lendo a Bíblia e ouvindo sermões. Com as experiências, as leituras e as reflexões, revivi os preceitos recebidos e não professo mais essa fé. No entanto, alguns valores dessa formação religiosa permaneceram profundamente arraigados na minha consciência.

Mentir, roubar, matar, trair, ser preguiçoso e invocar o nome de Deus em vão são obras do demônio. Por isso, sempre vi com espanto a presença de falsos evangélicos na política nas últimas duas décadas.

Salta aos olhos o abismo que há entre os valores professados e os atos das lideranças que misturam política com religião.

E, nesse sentido, alguns pastores têm dado exemplos que eu hesitaria em dizer que são edificantes. Isso sem mencionarmos o caso dos mentores evangélicos que exigiam propinas em dinheiro e em barras de ouro para liberar verbas para projetos estranhos à educação no governo passado. Mas salta aos olhos que as igrejas evangélicas e a carreira política se tornaram dos negócios mais lucrativos do país.

São empresas isentas de impostos que exploram a boa fé dos devotos para manipular as consciências e promover uma mistura perniciososa entre religião e política. Basta ver a que leva essa associação ao observar o que aconteceu no Talibã. Os fundamentalismos são um terreno

fértil para a propagação da ignorância e a manipulação das consciências. Esses falsos servos de Deus ostentam nas redes sociais carrões importados caríssimos como prova do sucesso, conquistado à custa da exploração de fiéis, muitas vezes, desvalidos e despossuídos dos recursos mínimos para sobreviver.

As opções políticas de tais líderes religiosos estão ligadas estreitamente à possibilidade de manter os privilégios. Trabalham para investir no atraso. E tudo isso em nome de Jesus ou de Deus, utilizados na condição de escudos de um falso moralismo. O único valor que passa a reger a esses falsos representantes de Deus é o dinheiro. Daí o seu sentido destrutivo, corrompido e corruptor.

A minha mãe era uma evangélica fervorosa em palavras, preces e atos de

compaixão. Ela frequentava uma igreja. Certa vez, foi ao culto em templo no Conic, passaram um chapéu para recolher doações. Minha mãe disse que só tinha o dinheiro do ônibus. O pastor respondeu: "Vá a pé".

Ela contra-argumentou: "Mas estou com problema no joelho, ando de bengala". O dirigente retrucou: "Vá assim mesmo, senão não receberá as bênçãos de Deus". Minha mãe pensou: "Eles não são de Deus". Ela falava serenamente, mas com firmeza. Nunca mais voltou, e procurou outra igreja evangélica para cumprir a devoção. Encontrou uma que não exigia nada de dinheiro, onde só jejuavam e oravam pelos outros.

Conheço muitas pessoas evangélicas, católicas e espíritas que são verdadeiros cristãos. Praticam, cotidianamente,

a solidariedade, a compaixão e a humanidade. Mas misturar política com religião é uma das coisas mais nefastas para a democracia. Temos a bancada da bola, a bancada evangélica, a bancada dos bancos e a bancada do veneno.

Faltam a bancada de defesa do meio ambiente, da educação, da ciência, da saúde, da cultura, ou seja, a bancada do interesse público e não dos lobbies corporativos ou dos que legislam em causa própria. Eles mentem, roubam, matam e fazem apologia às armas. Tudo em nome de Jesus e de Deus.

Não são cristãos. Na linguagem bíblica, quem pratica tais atos são "sepulcros caiados". Se Cristo voltasse à Terra, muito provavelmente, expulsaria os vendedores do templo que invocam e conspurcam o seu santo nome em vão.

Quatro novas tendas prestes a funcionar

Estruturas do Paranoá, de Planaltina, do Guará e do Gama passarão por vistorias hoje e amanhã. Se estiverem 100% prontas, as instalações serão liberadas para a comunidade

» LETÍCIA MOUHAMAD

Conforme o Pannel de Monitoramento das Arbovirozes, do Ministério da Saúde, a capital do país contabiliza 205.571 casos prováveis de dengue e 205 óbitos. A doença ainda preocupa a população brasileira, que tem tido como acolhimento emergencial as tendas de hidratação. Quatro das 11 novas estruturas que foram anunciadas pelo governo do Distrito Federal (GDF) devem ser entregues amanhã, conforme informações do Instituto de Saúde de Nossa Senhora da Vitória (INSV), empresa vencedora do edital de chamamento publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Elas serão como hospitais de campanha, com consultórios, equipamentos, mobiliário e climatização.

As instalações do Guará, do Gama, do Paranoá e de Planaltina passarão por vistorias hoje e amanhã, mas somente serão liberadas para a comunidade caso

não haja pendências. A do Guará 1 ficará em frente à Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 e a do Gama no estacionamento do Hospital Regional do Gama (HRG). No Paranoá, a nova tenda funcionará no estacionamento do Hospital da Região Leste. Essas três terão atendimento 24h. Por sua vez, a de Planaltina funcionará das 7h às 19h, na Policlínica.

Segundo a INSV, foram contratados 600 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas e vigilantes, de forma que cada nova tenda conte com cerca de 54 trabalhadores. O objetivo das instalações é desafogar o sistema de saúde, especialmente as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e as Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Detalhes

Na tarde de ontem, o **Correio** esteve na tenda do Guará 1, cuja estrutura é bem maior do

que a das tendas inauguradas no início do ano. De acordo com o coordenador de equipe Marco Antônio Vieira, a instalação possui aproximadamente 340 m² e conta com 11 salas, todas com ar-condicionado, que serão divididas entre consultórios, laboratórios e uma farmácia. "No momento, falta terminar a parte elétrica, distribuir o mobiliário e fazer a limpeza dos pisos", detalhou.

As demais tendas, que funcionarão no Plano Piloto, Vicente Pires, Varjão, Taguatinga, Águas Claras, Ceilândia e Samambaia, já foram levantadas, faltando finalizar detalhes da estrutura interna. A previsão é de que essas entregas ocorram no fim da próxima semana, também se todas as demandas estiverem resolvidas.

Serão oito tendas com atendimento diário das 7h às 19h no Plano Piloto, Vicente Pires, Varjão, Taguatinga, Planaltina, Águas Claras, Ceilândia e Samambaia. Outras três funcionarão 24 horas no Gama, Guará e Paranoá. Atualmente, o DF conta com nove tendas de hidratação, localizadas no Sol Nascente, Brazlândia, Ceilândia,

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press



Tenda do Guará 1 funcionará 24 horas. Estrutura interna tem como referência o Hospital de Campanha

Ed Alves/CB/D.A Press



A tenda de Planaltina terá funcionamento das 7h às 19h

Estrutural, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião e Sobradinho.

Atendimentos

A reportagem também esteve no Hospital de Campanha (HCamp) da Aeronáutica, no Sol Nascente. No local, Maria Lourdes

da Silva, 63 anos, sofria com as dores da infecção enquanto aguardava o filho, também doente, receber soro e medicação. Escorada no banco e com a fala lenta, a dona de casa contou que está com dengue há 10 dias e, mesmo tomando remédio para dor, não sente tanto alívio. "Essa doença dá um desassossego tão grande

na gente. Quando eu estava pior, sequer conseguia caminhar em casa", lamentou.

O filho, Jonathan Pereira, 20, apresentava os mesmos sintomas que a mãe — dor de cabeça, falta de apetite e enjojo —, mas estava bastante fraco. "Vimos de ônibus e, quando desemos na parada e fomos atravessar a rua, ele mal conseguiu andar", relatou. Em sua casa, Maria Lourdes garante que tem mantido os cuidados de prevenção. "Não sabemos se os vizinhos também cuidam, então, é difícil se proteger", disse.

Também fragilizado, o estudante Rafael Lima, 18, foi ao HCamp para fazer o teste. No entanto, ao ser examinado, o médico se adiantou e deu o diagnóstico de dengue. "Sinto dor nos olhos, enjojo e tive febre alta. Também estou tossindo, mas não acho que seja covid-19", relatou. A namorada, Bruna Shara, 19, comentou que, em janeiro, também sofreu com a doença. "Tive muita febre, mas me recuperei rapidamente", contou. Na casa da estudante, a mãe e o irmão também adoeceram pela infecção.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Ana Teresa Arellan 43 anos
Carla Danubia Ribeiro da Costa Lima 41 anos
Gladson Ferreira Santos 57 anos
Jacy Afonso de Oliveira 85 anos
Marcus Vinicius Cabistany Bastos 59 anos
Maria Irinalda Melo da Silva 81 anos
Miguel Davi Formiga da Silva 8 anos
Noemia Vieira de Lima 96 anos
Oneilde Pereira Neves 63 anos
Rosa Deus Dara de Miranda 89 anos
Sebastiana Ribeiro da Silva 72 anos
Valtemir de Jesus Silva 46 anos
Vitoria Silva de Jesus 11 anos

» Taguatinga

Antonia Maria de Lima 80 anos
Antonio José Libanio Pereira 91 anos
Antonio Pedro dos Santos 99 anos
Augusto Azevedo da Silva 72 anos
Cleber de Souza Guedes

Santos 42 anos
Divina Francisca Martins 77 anos
Elisabete Francisca Moreira Santos 46 anos
Evanilda Pereira de Araújo 65 anos
Lindinalva Pereira do Nascimento 82 anos
Maria dos Santos da Silva 83 anos
Maria Helena da Silva 86 anos
Maria Socorro Silva Lima 74 anos
Milton Umbelino de Souza 69 anos
Raimunda Nonata Farias 87 anos

» Gama

Antonio Romualdo Soares Lima 60 anos
Celio Vicente Rosa 58 anos
Gilvan Limeira da Silva 74 anos
Marta Brasília de Paula 62 anos
Paulo Sergio Pacifico 55 anos

» Planaltina

Eunice Ferreira Alves 48 anos
Geraldo Venancio da Cunha 80 anos

Marcelino Fernandes Pinto 71 anos
Marcone de Jesus Macedo 47 anos

» Brazlândia

Dionizia Tertuliano da Silva Souza 69 anos
Jonas de Amorim Pinho 29 anos

» Sobradinho

Enio Luiz Leão 74 anos

» Jardim Metropolitano

Mario Henrique da Silva 54 anos
Manoel Teixeira da Silva 86 anos

Maria de Lourdes Soares 93 anos
Paulo Henrique Sá de Oliveira 47 anos
Coraci Matsuura 69 anos (cremação)
José Tarcísio Cecilio

85 anos (cremação)
Bento de Souza Raupp, menos de 1 ano (cremação)
Kellen Cristina Espindola de Moura 40 anos (cremação)
Divina Moreira Brito 74 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A. DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIAO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

COMUNICADO

Demonstrações Contábeis 2023

O Secretário Executivo da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev informa que se encontra à disposição, publicado no Site Correio Braziliense, a documentação relacionada abaixo:

- Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2023;
- Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, incluindo notas explicativas;
- Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2023.

Brasília-DF, 05 de abril de 2024
JOSEILTON GONÇALVES DOS SANTOS
Secretário Executivo

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A. DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIAO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 8ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 27ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 24 de abril de 2024, às 10 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2023; II - Destinação do Resultado de 2023 e Proposta do Orçamento de Capital 2024; III - Remuneração dos Dirigentes 2024/2025; e ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I - Aumento do Capital Social 2024; II - Reforma do Estatuto Social da Dataprev.

Brasília-DF, 08 de abril de 2024
ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração